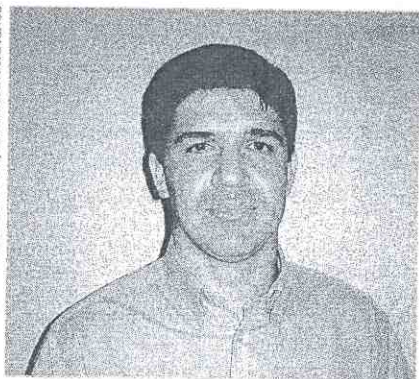


# Raça Morada Nova: porque conservar e melhorar?

SP  
06263

FOTO: DIVULGAÇÃO/EMBRAPA CAPRINOS



**A** Morada Nova, primeiramente descrita pelo zootecnista Otávio Domingues, durante viagem pelo então Departamento Nacional de Produção Animal - DNPA, em 1937, ao município de Morada Nova - CE, é uma das principais raças nativas de ovinos deslançados do Nordeste do Brasil. No entanto, a despeito do crescimento que vem sendo observado no efetivo ovino brasileiro, os rebanhos da raça vêm reduzindo a cada ano, sendo que muitos criadores têm optado pela criação de outras raças. Tal fato, somado ao cruzamento indiscriminado com animais de raças exóticas, tem posto em risco a existência e a preservação deste importante germoplasma.

O ovino Morada Nova é explorado para produção de carne e pele, sendo esta muito apreciada no mercado internacional. Por serem animais de pequeno porte e bem adaptados às condições climáticas do semi-árido, são importantes nas pequenas pro-

priedades, onde constituem fonte de proteína na alimentação da população rural. Além disso, a raça apresenta boa prolificidade, muito importante para os sistemas de produção de carne ovina e que não é observada em outras raças nativas do Brasil.

A Raça Morada Nova apresenta ainda rusticidade e adaptação às condições de produções hostis do semi-árido nordestino, sendo capaz de obter elevadas taxas de fertilidade mesmo sob condições menos favoráveis. Portanto, a Raça Morada Nova se constitui material genético de extrema importância para o produtor de carne ovina do Nordeste.

Somando-se o baixo tamanho adulto e a boa habilidade materna às características já citadas, pode-se dizer que a Morada Nova é uma raça materna por excelência, representando importante recurso genético para utilização em sistemas de cruzamento para produção de carne ovina do Brasil.

A despeito de sua importância, a Raça Morada Nova foi e é muito pouco estudada e as ações para seu melhoramento genético até aqui têm sido isoladas e empíricas.

Felizmente, várias iniciativas começam a ser desenvolvidas no sentido tanto de conservação quanto de melhoramento genético da raça e utilização da mesma em programas de cruzamentos.

A Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, na tentativa de in-

centivar o registro de animais da Raça Morada Nova e, conseqüentemente, dar sua contribuição para o soerguimento da raça vem isentando os criadores da raça do pagamento das taxas de registro dos animais PC e conce-

**A Raça Morada Nova apresenta ainda rusticidade e adaptação às condições de produções hostis do semi-árido nordestino, sendo capaz de obter elevadas taxas de fertilidade mesmo sob condições menos favoráveis**

dendo um desconto de 50% nos serviços de registro dos animais PO.

O Instituto de Zootecnia, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, está iniciando estudos com a raça, visualizando seu potencial para produção de cordeiros superprecoce, com o objetivo de popularizar seu uso nas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

A Universidade Federal da Paraíba e a Universidade Federal Rural de Pernambuco têm realizado estudos de caracterização molecular de várias raças Caprinas e Ovinas, dentre elas a Morada Nova, com objetivo de subsidiar a conservação da raça.

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CENARGEN, mantém banco de sêmen e embriões da Raça

Morada Nova e vem realizando importantes pesquisas de caracterização genética via marcadores moleculares.

A EMEPA-PB tem estudado a utilização do Morada Nova em cruzamentos.

A Embrapa Caprinos mantém um rebanho da raça que se constitui em unidade de conservação. Além disso, através do Programa de Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos de Corte - GENECOC e com o apoio do Projeto Aprisco (SEBRAE-CE), da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Rural da Prefeitura do Município de Morada Nova e de um grupo de produtores Associados ao GENECOC, foi implantado o Núcleo de Conservação e Melhoramento Genético da Raça Morada Nova. Ainda, a Embrapa Caprinos, em parceria com a Universidade de Florença (Itália) e com a Universidade Federal do Ceará, vem realizando estudo de variabilidade genética da Raça Morada Nova via marcadores moleculares de microssatélites.

Portanto, pode-se perceber que há no momento uma série de iniciativas relacionadas à raça. Todavia, constata-se uma certa desarticulação nos esforços, sendo extremamente importante e urgente um melhor entendimento entre as instituições envolvidas, buscando sinergia e evitar a sobreposição das ações.

**Olivardo Facó**  
Pesquisador da Embrapa Caprinos - CE